

CORRELAÇÃO ENTRE O HEMOGRAMA OBTIDO CONVENCIONALMENTE E ATRAVÉS DE AUTOMAÇÃO EM GATOS COM DIFERENTES PROCESSOS PATOLÓGICOS

GABRIELA FEDER; MARILENE MACHADO SILVA

Introdução: O hemograma é um exame muito solicitado na rotina veterinária, o qual traz informações importantes para o estado geral do paciente. **Objetivo:** Avaliar o comportamento dos parâmetros hematológicos em diferentes afecções, como processos inflamatórios agudos, anemia e trombocitopenia. **Metodologia:** foram coletados dados de hemogramas realizados em animais saudáveis, animais anêmicos, trombocitopênicos e com doenças inflamatórias. Os dados hematológicos obtidos através de automação foram comparados aos obtidos a métodos convencionais manuais utilizando o teste t, a fim de saber quais parâmetros possivelmente são mais seguros para se obter na contagem automática (CA) ou na contagem manual (CM). Os animais foram separados em 4 grupos; grupo controle (C) com 60 animais, ou seja, animais sem nenhuma alteração clínica e laboratorial, grupo anemia (A) com 25 animais, grupo trombocitopenia (T) com 25 animais e grupo doença inflamatória (D) com 52 animais. **Resultados:** Após a comparação utilizando o teste t, chegou-se aos resultados de que o único grupo que não apresentou diferença significativa entre os parâmetros, foi o A. sendo que o D apresentou diferença significativa nos parâmetros: contagem relativa e absoluta de linfócitos, contagem absoluta de monócitos e contagem relativa e absoluta de granulócitos. No C, houve diferença em todos os parâmetros relacionados a eritrócitos, exceto o parâmetro de hemoglobina corpuscular média. Em relação aos leucócitos ainda no grupo C, houve diferença em todos os parâmetros avaliados, exceto contagem absoluta de linfócitos, contagem absoluta de granulócitos. No T não foi possível fazer a comparação entre os métodos automáticos e manuais, mas existem estudos que comprovam a existência de diferença entre ambos. **Conclusão:** Os métodos manuais feitos por profissionais experientes, se mostraram consideravelmente mais confiáveis que os métodos automáticos, devido a maior confiabilidade na hora de avaliar as alterações morfológicas e devido às diferenças significativas apresentadas podendo ser por erros de interferência de impedância da própria máquina.

Palavras-chave: Anemia, Trombocitopenia, Doença inflamatória, Eritrocitos, Leucocitos.